

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM SERVIÇO HOSPITALAR

**Relatoria:** Susi Andreina Ticona Chevalier

**Autores:** Daniela de Paula Coelho

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Introdução: Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) refere-se às condutas que as empresas optam por seguir para promover um ambiente saudável para o colaborador. Os novos desafios foram se estabelecendo desde a incursão da pandemia pela COVID-19, logo, a questão da saúde psicossocial e bem-estar dos trabalhadores da saúde ganharam ainda mais atenção, visto a vulnerabilidade apresentada. Desta forma, torna-se relevante estudar sobre QVT pois além de interferir no bem estar do colaborador também pode repercutir na qualidade da assistência prestada. Objetivo: Avaliar a percepção da qualidade de vida no trabalho de profissionais de enfermagem em um hospital público. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, no qual foi realizado em um hospital público de grande porte no município de São Paulo. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário sociodemográfico e a Escala QWLQ-bref para enfermeiros e técnicos de enfermagem nas unidades de emergência e UTI adulto. Foi considerada a pontuação  $\geq 55$  satisfatória para QVT. Os dados foram coletados durante o período do mês de abril à junho de 2023, a análise descritiva dos dados foi realizada através do Excel. Resultados e Discussão: Participaram da pesquisa 68 profissionais de enfermagem que atuam nos setores de emergência e UTI adulto. A amostra foi predominantemente feminina (N=50; 73,5%), com idade média de 37,7 anos. Em relação a jornada de trabalho (N=44: 64,7%) os profissionais relataram carga horária semanal acima de 40 horas. A média geral para QVT foi de 65,13%, considerada satisfatória. O dimensionamento profissional inadequado foi mencionado como maior dificultador (N=22; 32,5 %) e a comunicação efetiva como fortalecedora (N=25; 36,8%). Considerações finais: Embora os índices sejam satisfatórios, é necessário que as instituições de saúde invistam em atividades voltadas para o colaborador visando a otimização das atividades dentro da instituição. Vale ressaltar a importância de replicar esta pesquisa para os demais profissionais que compõem a equipe multiprofissional. Descritores: Condições de Trabalho; Profissionais de Enfermagem; Saúde do Trabalhador.